



Região Autónoma dos Açores
Secretaria Regional da Cultura, da Ciência e Transição Digital

Plano de Atividades – 2022



GOVERNO
DOS AÇORES



FRCT

FUNDO REGIONAL PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Índice

Contents

1	O Fundo Regional da Ciência e Tecnologia	2
2	Visão	2
3	Missão	2
4	Objetivos	2
5	Competências	3
6	Organograma	4
7	Principais atividades projetadas para o ano de 2022	5
7.1	PILAR I– Formação avançada	5
7.2	PILAR II – Promoção e captação de financiamento externo à RAA	9
7.2.1	Participação em Projetos I&I e de Cooperação Transregional	10
7.2.2	Redes de Networking	14
8	Recursos Humanos	54
	ANEXO I- Descrição dos Projetos europeus de I&I	55

Sumário Executivo

O Plano de Atividades do FRCT inicia com a caracterização da entidade, através da sua missão, objetivos e competências. Apresentam-se as principais atividades a desenvolver ao longo de 2022, através dos seus dois pilares, formação avançada e promoção e captação de financiamento externo à RAA, bem como o relacionamento com outras entidades.

Ao nível da formação avançada, em 2022 o FRCT pretende dar continuidade à gestão e acompanhamento das Bolsas de investigação financiadas em tipologias diferentes, pós-doutoramento empresas, doutoramento, bolsas de gestão de C&T, e DOC PROF. O FRCT em 2022 pretende lançar uma nova edição do concurso para bolsas de doutoramento, um concurso para bolsas Pós-doc em empresas e duas novas medidas complementares à formação avançada, concurso de apoio à propina de doutoramento e concurso para projetos exploratórios.

Relativamente à promoção e captação de financiamento externo à RRA, o FRCT prevê continuar a executar os vários projetos europeus em que participa, assumindo a responsabilidade de coordenação de quatro deles, financiados por sete programas, sendo eles: Programa Quadro para a I&D+i- Horizonte 2020, Programa INTERREG V MAC, Programa INTERREG ESPAÇO ATLÂNTICO, Programa INTERREG EUROPE, Fundo Europeu para os Assuntos Marítimos e Pescas (FEAMP) geridas pelas agências EASME, DG MARE, DG ENVIRONMENT, Convocatórias diretas da Comissão Europeia através de DG ENVIRONMENT, DGMARE e EEA Grants.

O FRCT manterá o seu relacionamento com outras entidades, nomeadamente com os demais departamentos do Governo Regional, entidades nacionais e internacionais, do SCTA, sejam elas públicas ou privadas e organizações não governamentais.

1 O Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

O FRCT é um organismo com personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial de acordo com o disposto no Decreto Legislativo Regional N.º 5/2001/A de 21 de março onde se estabelece a sua criação, com competências no âmbito da coordenação e gestão da utilização de recursos financeiros disponibilizados para a investigação científica e desenvolvimento tecnológico.

Em maio de 2020, foi publicada a primeira alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 5/2001/A do 21 de março, que cria o Fundo Regional da Ciência e Tecnologia, o Decreto Legislativo Regional n.º 6/2020/A estabelecendo um novo enquadramento legal para a entidade. Assim como, a publicação da primeira orgânica do FRCT, Decreto Regulamentar Regional n.º 11/2020/A, de 4 de maio, dotando-o de uma estrutura adequada à prossecução das suas atribuições e competências. Ainda no ano 2021 a orgânica do FRCT sofreu a Primeira alteração ao Decreto Regulamentar Regional n.º 11/2020/A, de 4 de maio, Decreto Regulamentar Regional n.º 20/2021/A de 16 de agosto de 2021 que entre outros objetivos consolida a afetação do quadro de pessoal ao FRCT nos quadros regionais de ilha e define o mandato do quadro de pessoal de Direção do FRCT.

2 Visão

Ser o organismo de referência no apoio ao financiamento externo da Região Autónoma dos Açores na área da Investigação e Inovação (I&I).

3 Missão

O Fundo Regional da Ciência e Tecnologia tem por missão a promoção, o desenvolvimento e a internacionalização do Ecossistema de Investigação e Inovação dos Açores tendo em conta as linhas estratégicas, as prioridades e os objetivos das políticas do Governo Regional.

4 Objetivos

Os objetivos estratégicos que acompanham esta missão, são:

Objetivo Estratégico 1

Acompanhar a Agenda de Investigação e Inovação (I&I) Internacional, Europeia e Nacional;

Objetivo Estratégico 2

Estimular a internacionalização do Ecosistema de Investigação e Inovação dos Açores

Objetivo Estratégico 3

Financiar, acompanhar e capitalizar a Formação Avançada

Objetivo Estratégico 4

Melhorar o desempenho organizacional do FRCT

Para a concretização desta missão o FRCT divide a sua atuação em dois Pilares principais:

PILAR I: Financiamento e apoio à Formação Avançada.

PILAR II: Promoção e captação de financiamento externo à RAA

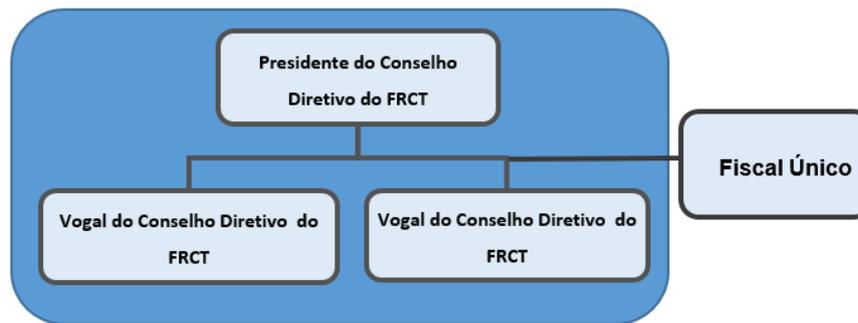
5 Competências

De acordo com o Decreto Legislativo Regional nº6/2020/A do 11 fevereiro, são atribuições do FRCT:

- a) Promover e participar na realização, acompanhamento, fiscalização e/ou avaliação e na gestão de estudos, programas, projetos, ações de formação e meios de informação e divulgação de âmbito científico, melhoramento ou inovação tecnológicos, bem como da sociedade da informação e do conhecimento;
- b) Fomentar e promover o apoio a unidades de desenvolvimento científico e ou de inovação ou melhoramento tecnológicos regionais e da sociedade da informação e do conhecimento e ou em cooperação com unidades homólogas nacionais e estrangeiras;
- c) Celebrar acordos, protocolos e contratos com pessoas, singulares ou coletivas, de natureza pública ou privada, de nacionalidade portuguesa ou estrangeira para a realização de tarefas ou prestação de serviços que se enquadrem na natureza e objetivos do FRCT;
- d) Promover e realizar seminários, conferências, colóquios e outras atividades similares do âmbito da ciência e tecnologia e da sociedade da informação e do conhecimento;
- e) Promover e realizar a edição de obras, revistas, monografias, estudos e outros trabalhos de natureza científica e tecnológica;
- f) Conceder subsídios especialmente previstos no plano de atividades ou que, para prover necessidades urgentes, se mostrem oportunos, de harmonia com os objetivos próprios do FRCT.

6 Organograma

Segundo o art. 4º do Decreto Legislativo Regional n.º 6/2020/A de 11 de fevereiro, para a prossecução dos seus objetivos o FRCT dispõe dos seguintes órgãos:



Conselho Diretivo do FRCT

De acordo com o Decreto Regulamentar Regional n.º 20/2021/A de 16 de agosto de 2021 o Conselho Diretivo (CD) é o órgão colegial responsável pela definição da atuação do FRCT, bem como pela direção dos respetivos serviços, em conformidade com a lei e com as orientações governamentais. O CD do FRCT é composto por um presidente e duas vogais a exercerem o cargo a tempo inteiro. O Presidente do Conselho Diretivo do Fundo Regional é o Eng.º Bruno Marques Teixeira, nomeado por Despacho n.º 2332/2021 de 1 de outubro, sendo as vogais do Conselho Diretivo do FRCT a Dr.ª Gisela Nascimento e a Doutora Maria Luz Paramio Martin, nomeadas por Despacho n.º 880/2020 de 8 de junho de 2020.

Fiscal único

De acordo com o Decreto Legislativo Regional n.º 6/2020/A, de 11 de fevereiro, que procede à primeira alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 5/2001/A, de 21 de março, que cria o Fundo Regional da Ciência e Tecnologia, prevê, na alínea b) do artigo 4.º, como órgão do FRCT, o Fiscal Único, o qual é designado e tem as competências previstas no Decreto Legislativo Regional n.º 13/2007/A, de 5 de junho, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 13/2011/A, de 11 de maio.

Deste modo, a empresa J. Silva Cardoso e Rúben Cordeiro SROC. Lda. exerce funções de Fiscal Único, através de uma contratação de prestação de serviços autorizada por despacho conjunto dos membros do Governo Regional responsáveis pela área das finanças e da tutela.

7 Principais atividades projetadas para o ano de 2022

No âmbito das competências atribuídas e apresentadas anteriormente o ano 2022, prevê-se o reforço do FRCT no seu papel como entidade promotora e financiadora da capacitação e internacionalização do Ecosistema de Investigação e Inovação dos Açores.

O estabelecimento de novas parceiras institucionais através de protocolos e iniciativas conjuntas para permitir capitalizar o trabalho desenvolvido e a transversalidade das seguintes ações:

PILAR I- FORMAÇÃO AVANÇADA

- GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DE BOLSAS FRCT;
- LANÇAMENTO DE CONCURSOS PARA BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO;
- LANÇAMENTO DE NOVAS MEDIDAS, BOLSA PROPINA E PROJETOS EXPLORATÓRIOS.
- OPTIMIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DO GABINETE DE FORMAÇÃO AVANÇADA;

PILAR II- PROMOÇÃO E CAPTAÇÃO DE FINANCIAMENTO EXTERNO À RAA

- ACONSELHAMENTO E FACILITAÇÃO PARA CAPTAÇÃO DE FINANCIAMENTO EXTERNOS A OUTRAS ENTIDADES REGIONAIS;
- PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE FOMENTO À INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO DA RAA;
- ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS.

7.1 PILAR I – Formação avançada

O Fundo Regional da Ciência e Tecnologia, no âmbito do Sistema de Incentivos PRO-SCIENTIA, criado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 10/2012/A, de 26 de março, e regulamentado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2012/A, de 4 de julho, é a entidade do Governo Regional com competências no contexto da atribuição de bolsas de formação avançada. Para o efeito, possui um regulamento próprio, Despacho Normativo n.º 24/2020 de 13 de julho de 2020, que aprova o Regulamento Geral de Bolsas de Investigação Científica do Fundo Regional da Ciência e Tecnologia.

GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DE BOLSAS

No âmbito dos contratos de bolsa em vigor para 2022, efetuar o acompanhamento dos processos/contratos existentes com o acompanhamento contínuo aos bolseiros no esclarecimento e resolução de questões de natureza variada.

Das tarefas a realizar nesse domínio, nomeia-se as seguintes:

- Análise e decisão relativos a pedidos de rescisão de contratos;
- Análise e decisão relativos a pedidos de suspensão de bolsa;
- Análise de relatórios finais decorrentes do término de contratos;
- Verificação da assiduidade dos bolseiros;
- Atendimento presencial aos bolseiros para esclarecimento de dúvidas;
- Processamento financeiro e contabilístico dos pagamentos das bolsas e seguros.
- Visitas presenciais de acompanhamento aos bolseiros FRCT.

LANÇAMENTO DE CONCURSOS PARA BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO

Concurso Bolsas de Doutoramento 2022

O XIII Governo Regional, através da Secretaria Regional da Cultura, da Ciência e Transição Digital, no início da legislatura, definiu como medida prioritária uma calendarização anual para a abertura de concursos destinados à atribuição de bolsas de investigação de doutoramento articulado com os próprios calendários letivos do ensino superior.

Nesta perspetiva, o FRCT lançará em fevereiro de 2022 o concurso para a atribuição de 10 bolsas de Doutoramento, no âmbito do programa PRO-SCIENTIA, Eixo “Qualificar”, Ação 3.1 “Apoiar a formação avançada”, prevista no artigo 22º do Decreto-Regulamentar nº 17/2012/A, de 4 de julho, na área de intervenção específica “Concessão de bolsas de investigação científica e de apoio à gestão de ciência e tecnologia”, para 10 vagas nas áreas das Ciências Naturais, Ciências Sociais, Humanidades, Ciências Médicas e da Saúde e Ciências do Espaço.

Este concurso terá um investimento global de 748 470 € para 48 meses.

Concurso Bolsas Pós-Doutoramento em Empresas

Em 2019 o FRCT lançou o Concurso para 6 vagas de Bolsas de Pós-Doutoramento em Empresas, ao abrigo do programa PRO-SCIENTIA, Eixo “Qualificar”, Ação 3.1 “Apoiar a formação avançada”, previsto no artigo 22º do Decreto-Regulamentar nº 17/2012/A, de 4 de julho, na área de intervenção específica “Concessão de bolsas de investigação científica e de apoio à gestão de ciência e tecnologia” e do seu Regulamento Geral de Bolsas de Investigação Científica e de Apoio à Gestão em vigor na altura.

As 6 candidaturas aprovadas estavam alinhadas com uma das prioridades estratégicas definidas nas áreas temáticas prioritárias da Estratégia de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente da Região Autónoma dos Açores (RIS3).

As Bolsas financiadas terminam em 2022, tendo este concurso tido muitos feedbacks positivos, dos bolseiros, empresas e investigadores/orientadores, propõem-se o lançamento desta medida nos mesmos moldes, no 2º semestre de 2022.

Os apoios a conceder, ao abrigo da atribuição de 5 bolsas de Pós-Doutoramento em contexto empresarial, têm como principais objetivos:

- Promover a cultura de inovação, que se pretende que seja transversal à universidade, às empresas e à sociedade em geral, assente na transferência do conhecimento e da tecnologia e na promoção de áreas de valor acrescentado, de forma a dotar a nossa Região dos instrumentos necessários ao seu pleno desenvolvimento;
- Contribuir para o desenvolvimento de atividades de investigação aplicada e/ou desenvolvimento experimental, que conduzam à criação de novos produtos, processos, sistemas ou à introdução de melhorias significativas em produtos, processos ou sistemas existentes;
- Reforçar as oportunidades de qualificação avançada dos recursos humanos da Região, através da concessão de bolsas para investigação e de apoio à gestão de ciência e tecnologia, que contribuam para o incremento da I&D nos Açores;
- Facilitar o recrutamento e a integração de quadros altamente qualificados nas empresas, instituições do sistema científico e tecnológico regional, bem como nas entidades interface;
- Promover e apoiar a fixação de recursos humanos altamente qualificados na Região.

No total dos 5 Projetos de Pós-Doutoramento em Contexto Empresarial, com o valor total 366 446€ para 36 meses.

LANÇAMENTO DE NOVAS MEDIDAS

Bolsa Propina

A qualificação da sociedade, enquanto medida transversal, é um objetivo do Governo prosseguido por diferentes departamentos e que enforma a verdadeira riqueza coletiva.

Por outro lado, a capacitação das instituições, e das empresas em particular, far-se-á de forma mais eficaz quanto mais elevados forem os níveis de escolarização e de formação. Esta capacitação, que se materializa, também, no aumento de produtividade e de criação de riqueza, é a melhor forma de promover a transferência de conhecimento e de tecnologias para do sistema científico e das instituições de ensino superior para as empresas.

No contexto atual, é imperativo iniciar um caminho de democratização do acesso aos graus mais avançadas, nomeadamente ao nível do doutoramento, assegurando que mais cidadãos possam ter as condições suficientes para, em complemento com as suas atividades laborais ou outras, prosseguirem estudos.

Neste sentido, prevê-se o lançamento do Concurso Bolsa Propina, para atribuição de 5 bolsas para financiamento de propinas de doutoramento, ainda no 1º semestre de 2022.

Esta nova medida, a ser gerida pelo Fundo Regional da Ciência e Tecnologia, será instruída de acordo com o previsto no ProScientia, Decreto Regulamentar Regional N° 17/2012/A.

Os apoios a conceder ao abrigo do presente concurso visam, simultaneamente, os seguintes objetivos:

- a) Promover o desenvolvimento económico dos Açores a partir de uma economia baseada no conhecimento
- b) Promover a qualificação da sociedade fomentando a capacitação das instituições, e das empresas em particular.
- c) Promover a transferência de conhecimento e de tecnologias para do sistema científico e das instituições de ensino superior para as empresas podendo contribuir para o aumento de produtividade e de criação de riqueza na RAA.
- d) Assegurar que mais cidadãos possam ter as condições suficientes para, em complemento com as suas atividades laborais ou outras, prosseguirem estudos avançados, nomeadamente ao nível do doutoramento.

Investimento

Prevê-se para esta primeira edição uma dotação anual de 12 500 €, para um valor máximo de financiamento de 2 500/ano durante 4 anos por beneficiário(a).

Projetos Exploratórios

Concurso para Projetos Exploratórios de Investigação Científica para os bolseiros de doutoramento FRCT.

Este concurso destina-se a promover ideias inovadoras através do apoio a projetos exploratórios de investigação científica aos bolseiros de doutoramento FRCT. Assume-se como uma medida complementar ao seu Doutoramento, com o objetivo de poder realizar atividades científicas originais e relevantes, com referência a padrões internacionais e que contribuam, de forma significativa, para a produção de novo conhecimento ou para o avanço do conhecimento existente.

A duração máxima do projeto será de 1 ano com um investimento de 10 000€ por projeto exploratório. Prevê-se abrir 10 vagas por concurso, num total de investimento de 50 000€ por ano.

OTIMIZAÇÃO DE TODOS OS PROCEDIMENTOS DO GABINETE DE FORMAÇÃO AVANÇADA

Em 2022, pretende-se dar continuidade à otimização e progressiva digitalização dos procedimentos do Gabinete de Formação Avançada contribuindo para uma contínua melhoria do serviço prestado ao SCTA.

7.2 PILAR II – Promoção e captação de financiamento externo à RAA

A Captação de financiamento em programas europeus representa um dos principais recursos para a promoção, desenvolvimento e internalização da ciência e a tecnologia para a RAA.

No âmbito das suas competências o FRCT apresenta uma ação transversal a todos os departamentos do GRA no que refere a participação dos Açores, em programas, projetos e iniciativas que impliquem financiamento externo a RAA.

As principais funções que o FRCT desempenha nestes projetos incluem atividades de coordenação, gestão, comunicação, envolvimento de *stakeholders*, desenvolvimento de ferramentas, plataformas e materiais para a transferência de conhecimento e apoio à decisão, entre outras. A participação do FRCT em projetos europeus tem como principal objetivo o envolvimento e participação dos diversos atores do SCTA, bem como de outras entidades do GRA.

Deve ser considerado como fator de sucesso, a integração do FRCT em consórcios internacionais permitindo reforçar a posição e afirmar os Açores no Espaço Europeu de I&D+i, constituindo-se assim, como uma referência para as instituições europeias. Tal facto, é imprescindível para permitir acompanhar diferentes agendas temáticas e *working groups* relevantes para a RAA, como o caso do Mar, Biodiversidade, Observação da Terra, Economia Circular, Energia, Agricultura, Investigação e Inovação Responsável e Especialização Inteligente. Efetivamente, a participação do FRCT em projetos internacionais potencia a prossecução dos objetivos estratégicos de I&D+i para as principais áreas identificadas pela RIS 3 Açores: Mar, Agricultura e Turismo, bem como o apoio à implementação de outras políticas sectoriais, anteriormente referidas.

A importância da cooperação interdepartamental no GRA apresenta-se fundamental para a realização dos objetivos apresentados, destacando a importância que assume o alinhamento e o *enforcement* realizado pelo GRA na negociação junto da Comissão Europeia.

O incremento subsequente da participação da RAA em projetos europeus, implica um importante trabalho prévio de acompanhamento e análise exaustiva dos programas de financiamento existentes, bem como a participação em eventos europeus nas diferentes áreas, possibilitando assim, a identificação de convocatórias pertinentes para o envolvimento do SCTA e as entidades do GRA.

No sentido de simplificar o panorama de programas de financiamento para Ciência e Tecnologia são apresentados os principais programas de financiamento em que o FRCT está envolvido e faz seguimento, nomeadamente:

- ✓ **Programa Quadro para a I&D+i- Horizonte 2020;**
- ✓ **Programa INTERREG V MAC**
- ✓ **Programa INTERREG ESPAÇO ATLÂNTICO**
- ✓ **Programa INTERREG EUROPE**
- ✓ **Fundo Europeu para os Assuntos Marítimos e Pescas (FEAMP) geridas pelas agências EASME, DG MARE, DG ENVIRONMENT**
- ✓ **Convocatórias diretas da Comissão Europeia através de DG ENVIRONMENT, DGMARE**
- ✓ **EEA Grants**

7.2.1 Participação em Projetos I&I e de Cooperação Transregional

O FRCT, no âmbito das suas competências, participa como coordenador ou beneficiário em diferentes projetos que visam internacionalização, promoção do conhecimento, transferência de tecnologia, reforço de capacidades do SCTA, apoio à decisão e a implementação de políticas europeias, nacionais e regionais.

Em 2021, o FRCT pretende continuar a implementação dos projetos financiados pela CE, através das várias ações e atividades previstas nos seus Grant Agreements.

A tabela em baixo indica quais os projetos em implementação no ano 2021:

FRCT- Projetos 2021						
Acrónimos	Programa de Financiamento	Título	Data início	Data fim	Total Consorcio	FRCT
Smart DEST	INTERREG MAC 2014-2020	Avaliação e proposta de estratégia e desenvolvimento de ferramentas para a conversão das ilhas do espaço de colaboração como Destinos Turísticos Inteligentes	01/10/2016	30/09/2021	1 891 366,04 €	228 682,39 €
BIOTRANSFER 2	INTERREG MAC 2014-2020	Transferência da investigação biotecnológica orientada para rentabilidade empresarial e mobilização de fluxos de negócios	01/01/2017	30/06/2021	801 473,17 €	178 613,18 €
SMART BLUE F	INTERREG MAC 2014-2020	Consolidação da Aliança do Atlântico Central para a competitividade das PME da economia azul	12/06/2019	31/08/2022	1 174 955,83 €	87 371,53 €
RIS3Net2	INTERREG MAC 2014-2020	Estratégia Comum do Espaço MAC como Referência para a Elaboração de Estratégias RIS3 Transregionais	1/09/2019	31/08/2022	509 897,43 €	45 186,39 €
DATALAB	INTERREG MAC 2014-2020	Melhorar a competitividade das empresas do setor turístico e tecnológico do espaço de colaboração mediante a definição, desenvolvimento e execução de uma Estratégia com base em Big Data.	1/09/2019	31/08/2022	1 117 306,02 €	60 000,00 €
FIHUB	INTERREG MAC 2014-2020	Criação e execução do primeiro Polo de Inovação Digital (Digital Innovation Hub) dedicado às tecnologias do futuro, para Aceleração Tecnológica de Pequenas e Médias Empresas (PME's) da Macaronésia	01/01/2020	31/08/2022	739 180,13 €	57 822,02 €
iFADO	INTERREG Espaço Atlântico	Inovação no Quadro do Oceano Atlântico Profundo	04/11/2017	03/12/2022	3 632 635,00 €	291 000,00 €
FanBEST	INTERREG Espaço Atlântico	Rede Atlântica para o financiamento da transferência de tecnologia na Economia Azul	01/01/2019	30/06/2022	2 593 636,36 €	105 370,36 €
LIVERUR	Horizonte 2020	Living Lab research concept in Rural Areas	01/05/2018	30/10/2021	4 107 605,00 €	171 207,59 €
FORWARD	Horizonte 2020	Forestry research excellence in EU Outermost Regions	01/01/2019	30/06/2022	4 277 423,21 €	252 875,00 €
EXPAND II	Horizonte 2020	Widening participation of countries and stakeholders in JPI Urban Europe through capacity building in urban policy, funding and research	01/06/2019	31/03/2022	1 499 437,50 €	40 875,00 €
IWG	Horizonte 2020	Support Unit for the Deep Geothermal - Implementation Working Group	01/02/2019	31/07/2022	1 006 750,00 €	93 800,00 €
Macaronight 2	Horizonte 2020	Macaronesia's Researchers' Night	01/06/2020	31/03/2021	304 111,25 €	84 184,75 €
MISTIC SEAS 3	Directorate-General for Environment (DG ENV)/EMFF	Developing a coordinated approach for assessing Descriptor 4 via its linkages with D1 and other relevant descriptors in the Macaronesian sub-region	01/03/2019	31/08/2021	1 085 600,64 €	227 017,00 €
INDICIT II	Directorate-General for Environment (DG ENV)/EMFF	Implementation of the indicator "Impacts of marine litter on sea turtles and biota" in RSC and MSFD areas	02/02/2019	01/08/2021	1 312 691,00 €	114 724,33 €
MOVE	Directorate-General for Environment (DG ENV)	Cartografia e avaliação do estado dos ecossistemas e respetivos serviços nas regiões ultraperiféricas e nos países e territórios ultramarinos: criar laços e congregar recursos	01/04/2018	30/09/2021	1 060 781,00 €	256 375,21 €
MOVE ON	Directorate-General for Environment (DG ENV)	Mapping and Assessing the State of Ecosystems and their Services in the Outermost Regions and Overseas: Establishing links and Pooling Resources	01/05/2020	30/04/2023	1 499 282,00 €	179 088,24 €
MATES	Erasmus +	Maritime Alliance for fostering the European Blue economy through a Marine Technology Skilling Strategy	01/01/2018	30/04/2022	4 999 338,75 €	265 117,50 €
Observatorio do Atlantico	EAA Grants	Atlantic Observatory-DATA AND MONITORING INFRASTRUCTURE	01/10/2020	30/09/2023	2 000 000,00 €	586 941,00 €
Plano de internacionalização	POAçores	Plano de Ação para a Internacionalização do FRCT no âmbito da rede Europeia ERRIN	01/10/2020	30/09/2022		79 909,01 €

MECANISMO DE FINANCIAMENTO ERA-NET

As ERA-NETs (European Research Area Network) são tipologias de projeto cujo objetivo passa por promover a cooperação entre agências de financiamento de investigação científica, de vários Estados-Membros da União Europeia, para lançamento de convocatórias pan-europeias para financiamento e promoção de projetos de investigação em consórcio.

A maioria destas redes é de âmbito temático, em 2021 o FRCT participará em redes da área da Biodiversidade, da Biotecnologia Marinha, da Biotecnologia Azul, das Doenças Neurodegenerativas, da Geotermia e da Transformação Urbana, conforme tabela em baixo:

Projetos ERA-NETs 2021				
Acrónimos	Programa de Financiamento	Título	Data início	Data fim
BiodivERSA3	Horizonte 2020	Consolidating the European Research Area on biodiversity and ecosystem services	01/01/2015	30/04/2021
Geothermica	Horizonte 2020	GEOthermica-ERA-NET Cofund Geothermal	01/01/2017	31/12/2021
MarineBiotech (MBT)	Horizonte 2020	ERA-NET Marine Biotechnology		
M.ERA-NET 2	Horizonte 2020	ERA-NET for materials research and innovation		
JPco-fuND2	Horizonte 2020	ERA-NET to support the Joint Programming in Neurodegenerative Diseases strategic plan (JPND)	01/01/2019	31/12/2023
BlueBio Co-Fund	Horizonte 2020	Eranet cofund on Blue Economy unlocking the potencial of aquatic bioresources	01/12/2018	30/11/2023
Biodivrestore	Horizonte 2020	Promoting & implementing joint programming to reinforce transnational research for the conservation and restoration of degraded ecosystems and their biodiversity, including a focus on aquatic systems	01/10/2020	30/06/2025
Biodivdim	Horizonte 2020	Promoting and implementing joint programming to reinforce transnational research at the crossroad between biodiversity and clima change	01/09/2019	31/08/2024
ENUTC	Horizonte 2020	ERA-NET Urban Transformation Capacities	01/11/2020	31/10/2025

No âmbito destas ERA-NETs o FRCT em 2021 tem previstas as seguintes atividades:

- Implementação e gestão regional da convocatória europeia de 2021 da ERA-NET **BiodivRestore**, com o compromisso financeiro de 200 000€;
- Participação na elaboração do texto desta *call*;
- Realização de sessões de disseminação e esclarecimentos aos investigadores regionais para esta convocatória;
- Implementação e gestão regional da convocatória europeia de 2021 da ERA-NET **ENUTC (Urban Transformation Capacities)**, com o compromisso financeiro de 100 000€;
- Participação na elaboração do texto desta *call*;
- Realização de sessões de disseminação e esclarecimentos aos investigadores regionais para esta convocatória;
- Análise de relatórios técnico-financeiros dos projetos financiados pelo FRCT no âmbito das convocatórias ERA-NETs:
- **HEATSTORE (High Temperature Underground Thermal Energy Storage)** – visa estudar o Armazenamento de Energia Térmica no Subsolo e pretende constituir um impulso para a transição energética e para a diminuição da pegada do carbono ao desenvolver ferramentas e tecnologias para o armazenamento de calor no subsolo. Investigador regional responsável, Maria de Fátima Viveiros, membro do Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos (IVAR/UAC). Início: 01/05/2018|

Fim: 30/09/2021 (extensão de 6 meses do projeto em relação à data final do projeto - 30 de abril de 2021).

- **META-MINE (Mining the microbiomes from marine wood-digesting bivalves for novel lignocellulose depolymerizing enzymes)** – Utilização de “shipworms” como sistema modelo para um estudo holístico da degradação de lignocelulose marinha e minará os metagenomas para novas enzimas de despolimerização de lignocelulose. Investigador regional responsável - Nelson Simões da UAC/OKEANOS; Valor: 100 000€. Início: 01/04/2018| Fim: 31/08/2021 (após extensão de 5 meses).

- **ECOPLACKAGING (Vegetal fibres-reinforced PLA antimicrobial composites for packaging applications)** - Projeto que visa resolver problemas ambientais gerados pela acumulação de embalagens feitas de polímeros derivados do petróleo e desenvolver um novo material biodegradável que será feito com ácido polilático (PLA), reforçado com fibras extraídas da planta da conteira e nanopartículas de vidros com propriedades antimicrobianas. Investigadora regional responsável - Helena Vasconcelos da Faculdade de Ciência e Tecnologia da UAC. Valor: 100 000€. Início: 01/05/2019 | Fim: 30/09/2022 (após extensão de 5 meses).

Ainda em 2021, está previsto o início de implementação de alguns projetos europeus já aprovados para financiamento, de acordo com a tabela em baixo:

Projetos a iniciar em 2021						
Acrónimos	Programa de Financiamento	Título	Data início	Data fim	Total Consórcio	FRCT
Macaronight 2021	Horizonte 2020	Macaronesia's Researchers' Night	01/05/2021	31/03/2022	304 111,25 €	78 184,75 €
Athena	Horizonte 2020	Implementing gender equality plans to unlock research potential of RPOs and RFOs in Europe	01/02/2021	31/01/2025	1 828 310,00 €	€149.685,00
MSP-OR	CINEA	Advancing Maritime Spatial Planning in Outermost Regions — MSP-OR	01/09/2021	31/08/2021	1 906 307,55 €	271 625,66 €
All-Atlantic 2021	H2020	All-Atlantic for a Sustainable Ocean: High-Level & Stakeholder Conference	01/01/2021	31/09/2021	100 000,00 €	75 000,00 €

PROGRAMA OPERACIONAL PARA OS AÇORES 2020

PI-FRCT-ERRIN - Plano de Ação para a Internacionalização do FRCT no âmbito da rede europeia em I&D+I ERRIN European Regions Research & Innovation Network (Aviso N.º AÇORES-45-2018-30)

ENQUADRAMENTO

O Governo dos Açores tem vindo a realizar uma aposta no financiamento da investigação científica, quer através do apoio a centros de investigação sediados na Região, quer através do financiamento de projetos com interesse para a Região, sendo um promotor das atividades de

I&I em centros públicos de investigação e centros de competência, incluindo a cooperação em rede.

Nesse sentido, o “Plano de Ação para a Internacionalização do Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia (FRCT) no âmbito da rede europeia ERRIN - European Regions Research & Innovation Network”, enquadra-se na tipologia de operação B, de acordo com o Aviso Nº ACORES-45-2018-30 do Programa Operacional para os Açores 2020, no âmbito do Eixo Prioritário 1 – Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação. O projeto pretende operacionalizar um dos grandes objetivos estratégicos, a cooperação em rede (networking) pela internacionalização do FRCT através da integração da rede ERRIN e conta um orçamento de 80 000€.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT pretende impulsionar a cooperação e a participação em redes temáticas de I&D europeias relevantes para o Sistema Científico e Tecnológico dos Açores (SCTA) através da rede ERRIN, incrementando o envolvimento dos Açores no espaço de Investigação e Inovação europeu. Considera-se que a integração em redes europeias, como a ERRIN, possibilitará ampliar e promover as iniciativas e ações de networking de cariz internacional, através da participação do FRCT, enquanto mediador e promotor, junto dos stakeholders regionais e do SCTA. Pretende-se usufruir de novas oportunidades de financiamento e integrar novos projetos, quer no Horizonte 2020, quer no futuro Horizonte Europa.

O alinhamento com a RIS3 Açores é fundamentado pela integração do FRCT nos grupos de trabalhos relativos a estes três domínios sendo ainda reforçada plena participação no Working Group específico dedicado à Especialização Inteligente Regional. O FRCT integrará também outros grupos temáticos que possam vir a ser considerados como novos domínios RIS3, após o processo de revisão.

A integração efetiva da rede e dos WG permitirá a recolha de informação relativas aos programas de financiamento, o estabelecimento de parcerias, sensibilização e o envolvimento dos principais agentes de I&D+I e entidades do SCTA. Por outro lado, as ações de networking e troca de boas práticas entre as diferentes regiões permitirão reforçar o SCTA e valorizar a região em termos de I&I.

7.2.2 Redes de Networking

ERRIN - European Regions Research and Innovation Network

ENQUADRAMENTO

A rede informal ERRIN (European Regions Research and Innovation Network) visa a colaboração regional transnacional. É uma plataforma estabelecida em Bruxelas, com mais de 125 organizações regionais de 22 países europeus, a maioria dos quais representados em Bruxelas. Os seus membros são principalmente autoridades regionais, universidades, organizações de investigação, câmaras de comércio e clusters.

ESTADO

Acompanhamento de iniciativas e webinários, no âmbito da rede.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Com a adesão dos Açores à ERRIN, através do FRCT, é possível estabelecer sinergias aos mais variados níveis e pertencer aos 13 grupos de trabalho internacionais, orientados por especialistas, possibilitando dessa forma a participação de *stakeholders* açorianos e a sua respetiva colaboração em projetos europeus, integrando-os em grupos de trabalho internacionais que permitem criar novos contactos e trocar boas práticas em áreas específicas.

EUROCEAN - The European Centre for information on Marine Science and Technology

ENQUADRAMENTO

Rede que contribui para as iniciativas que visam a implementação de um Espaço Europeu de Investigação Marinha e de uma política marítima europeia;

ESTADO

Acompanhamento de iniciativas e webinários, no âmbito da rede.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Com a adesão dos Açores à EUROCEAN, através do FRCT, foi possível estabelecer sinergias aos mais variados níveis e pertencer aos grupos de trabalho internacionais, orientados por especialistas, possibilitando dessa forma a participação de *stakeholders* açorianos e a sua respetiva colaboração em projetos europeus, integrando-os em grupos de trabalho internacionais que permitem criar novos contactos e trocar boas práticas nesta área específica.

8 Recursos Humanos

Para a implementação técnica e financeira das atividades descritas no presente plano, a equipa Técnica do FRCT, conta com 25 elementos, conforme tabela em baixo.

NOME	FUNÇÃO	CATEGORIA
Bruno Teixeira	Presidente do Conselho Diretivo	Dirigente
Gisela Nascimento	Vogal do Conselho Diretivo	Dirigente
Maria Luz Paramio	Vogal do Conselho Diretivo	Dirigente
Natividade Machado	Coordenação técnica	Coordenadora Técnica
Miguel Vieira	Gestor Financeiro	Técnico Superior FRCT
Marta Bezerra	Gestora Financeira	Técnica Superior FRCT
Carolina Tavares	Serviços jurídicos	Técnica Superior FRCT
Paula Medeiros	Contabilidade/Tesouraria/Inventário	Assistente Técnica
Beatriz Cândido	Gestora da Comunicação	Técnica Superior FRCT
Marisa Silva	Apoio técnico à Formação Avançada	Técnica Superior FRCT
João Lima	Apoio técnico à Formação Avançada	Técnico Superior FRCT
Renato Pires	Coordenador de Projetos	Técnico Superior FRCT
Carolina Parelho	Coordenadora de Projetos	Técnica Superior FRCT
Maria Vale	Gestora de Projetos	Técnica Superior FRCT
Tiago Valente	Gestor de Projetos	Técnico Superior FRCT
Marta Vergílio	Coordenadora de Projeto	Bolseira de Gestão C&T
Neuza Vertentes	Gestora de Projeto	Prestação de serviços
Carolina Bettencourt	Gestora de Projeto	Prestação de serviços
Natali Santos	Coordenadora de Projeto	Prestação de serviços
Carolina Torres	Gestora de Projeto	Prestação de serviços
Isabel Cabral	Comunicação	Estagiar L
Rafael Pereira	Gestor de Projeto	Estagiar L
Emanuel Mendonça	Gestor de Projetos	Bolseiro de Gestão C&T
António Pacheco	Técnico de informática	Estagiar T
Carina Azevedo	Assistente administrativa	Prestação de serviços

Equipa técnica FRCT 2022

ANEXO I- Descrição dos Projetos europeus de I&I

Programa: DG ENVIRONMENT - CALL FOR PROPOSALS

MOVE -Facilitating MAES to support regional policy in Overseas Europe: mobilizing stakeholders and pooling resources (MAES/OR/OCT2/07.027735/2018/776517/SUB/ENV)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pelo FRCT e com um consórcio de 14 instituições, o projeto piloto MOVE procura envolver decisores políticos, investigadores e a sociedade civil no desenvolvimento de metodologias de cartografia e avaliação do estado dos ecossistemas e dos seus serviços (MAES) nas Regiões Ultraperiféricas (RUPs) e nos Países e Territórios Ultramarinos (PTUs) da União Europeia. Defende-se uma abordagem coordenada e sinérgica para transformar em ativos a fragmentação geográfica, política e da base de conhecimentos dessas entidades, congregando recursos e criando instrumentos de participação robustos. Com a implementação de oito casos de estudo, este projeto irá permitir testar e implementar a metodologia MAES em diferentes RUPs e PTUs, fornecendo metodologias e orientações de boas práticas adaptadas àqueles territórios e contribuindo, assim, para a liderança da UE neste campo.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O projeto MOVE permitirá envolver os principais atores da RAA em matéria de mapeamento e avaliação dos serviços dos ecossistemas, dinamizando e fomentando os trabalhos desenvolvidos na área. O MOVE é um projeto piloto que inclui os Açores como um dos oito casos de estudo desenvolvidos, permitindo testar e implementar a metodologia MAES na região, fornecendo metodologias e diretrizes de boas práticas e disponibilizando cartografia dos serviços dos ecossistemas nos Açores, mais especificamente na Ilha Terceira. Com o envolvimento da Direção Regional do Ambiente (DRA) e da Universidade dos Açores – Fundação Gaspar Frutuoso, o projeto procura envolver, principalmente, atores com competências e atividade na área do ambiente e dos serviços dos ecossistemas, nomeadamente decisores políticos, investigadores e representantes da sociedade civil, que participarão no desenvolvimento de metodologias para a avaliação dos ecossistemas e respetivos serviços na Ilha Terceira.

MOVE-ON: From case studies to anchor projects - setting the ground to advance MAES in Europe's overseas (GA n° 07.027735/2019/SI2.808239/ENV.D2)

ENQUADRAMENTO

O projeto MOVE-ON pretende desenvolver 4 projetos âncora para avançar na implementação da metodologia de Mapeamento e Avaliação de Ecossistemas e seus Serviços (MAES) nas regiões ultraperiféricas (RUPs) e nos países e territórios ultramarinos (PTUs) da União Europeia. Estes projetos irão abranger ecossistemas marinhos e terrestres em diferentes localizações e escalas geográficas (Guiana Francesa, Macaronésia, Reunião e região do Atlântico Sul), englobando todo o espectro desde o desenvolvimento metodológico ao apoio à tomada de decisão. O projeto pretende contribuir para as políticas e metas da União Europeia e internacionais, desenvolvendo e divulgando diretrizes de boas práticas e recomendações de políticas para melhorar o estado de saúde dos ecossistemas. É uma ação coordenada pelo FRCT e financiado pela União Europeia, através de uma *Call for Proposals* da DG Environment.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Com o desenvolvimento do projeto âncora na região da Macaronésia, o MOVE-ON contribuirá para renovar e manter o envolvimento dos atores locais da RAA, assim como a partilha de informação com relevância nas questões dos serviços dos ecossistemas dos Açores, apoiando e capacitando a política regional de biodiversidade e a tomada de decisão nos Açores.

Outras entidades Regionais envolvidas: Direção Regional do Ambiente; Universidade dos Açores/Fundação Gaspar Frutuoso

Stakeholders Regionais envolvidos: principais atores com competências e atividade na área do ambiente e dos serviços dos ecossistemas, nomeadamente decisores políticos, investigadores e a sociedade civil, que participarão no desenvolvimento de metodologias para a cartografia e a avaliação dos ecossistemas e respetivos serviços nas RUP e nos PTU.

Programa: CINEA (EMFF) – CALL FOR PROPOSALS

MISTIC SEAS III - Developing a coordinated approach for assessing Descriptor 4 via its linkages with D1 and other relevant descriptors in the Macaronesian sub-region (GA n° 110661/2018/794676/SUB/ENV.C)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pelo FRCT e financiado pelo FEAMP, através de uma call for Proposals da DG ENVIRONMENT - *Marine Strategy Framework Directive - Second Cycle: Implementation of the new GES Decision and Programmes of Measures*. O projeto visa apoiar a implementação de uma abordagem sub-regional para a avaliação do bom estado ambiental (BEA) das águas marinhas na Macaronésia, segundo os critérios definidos na nova Decisão (EU) 2017/848 da Comissão, especificamente em relação ao Descritor 4 (D4 – Cadeias Tróficas). A ação propõe uma abordagem comum, espécies e métricas para a Macaronésia, visando maximizar as sinergias entre indicadores, programas de monitorização e medidas já desenvolvidas para os D1 (biodiversidade) e D3 (espécies comerciais) nos projetos anteriores MISTIC SEAS 1 e 2.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Apoiar os Estados membros e suas respetivas regiões na implementação de políticas públicas Europeias, especificamente apoiar a implementação da Diretiva Quadro Estratégia Marinha – D4 – Cadeias Tróficas, D1 – Biodiversidade & D3 – Espécies Comerciais. Nos Açores o projeto conta com a parceria da Direção Regional para os Assuntos do Mar (DRAM), entidade competente regional e envolve uma equipa científica do IMAR/Universidade dos Açores – DOP.

Projeto INDICIT II - Implementation of the indicator “Impacts of marine litter on sea turtles and biota” in RSC and MSFD areas / Short title: Indicator Impact Taxa (GA n° 11.0661/2018/794561/SUB/ENV.C2)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pela EPHE – Ecole Pratique des Hautes Etudes (France) e financiado pelo FEAMP, através de uma call for Proposals da DG ENVIRONMENT - *Marine Strategy Framework Directive - Second Cycle: Implementation of the new GES Decision and Programmes of Measures*. O projeto INDICIT-II é a continuação do projeto INDICIT (2017-19). Este projeto tem como objetivo capitalizar os resultados do INDICIT no que se refere à networking desenvolvida, aos protocolos e diretrizes padronizados, a recolha de dados padrão definidos e a avaliação dos cenários BEA para o indicador "Litter ingested by sea turtles". Este projeto pretende ainda identificar os

elementos-chave para a implementação de 2 indicadores de monitorização do impacto do lixo marinho "Biota entanglement in debris" e "Microdebris ingestion by biota". O FRCT é co-líder do WP4. *Implementation of the indicator "Micro-debris ingested by fish and sea turtles" at the OSPAR and Barcelona RSCs and MSFD areas*, com o parceiro ISPRA.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Apoiar os Estados membros e suas respetivas regiões na implementação de políticas públicas Europeias, especificamente apoiar a implementação da Diretiva Quadro Estratégia Marinha – D10 – Lixo Marinho. Nos Açores o projeto conta com a participação da Direção Regional para os Assuntos do Mar (DRAM), entidade competente regional e envolve uma equipa científica do IMAR/Universidade dos Açores – DOP.

MSP-OR- MSP-OR Avanços no Ordenamento do Espaço Marítimo das Regiões Ultraperiféricas GA 101035822

ENQUADRAMENTO

O projeto visa reunir esforços de cooperação para apoio à implementação da Diretiva Europeia de Ordenamento do Espaço Marítimo (OEM) (Diretiva 2014/89/EU) nos territórios marinhos das regiões ultraperiféricas (RUP) europeias dos Açores (Portugal), Madeira (Portugal), Canárias (Espanha) e Guiana Francesa (França). Apesar dos diferentes estados de desenvolvimento dos seus processos de OEM, estas RUP partilham desafios comuns. Co-financiado pela Comissão Europeia através da agência CINEA – European Climate, Infrastructure and Environmental Executive Agency (GA nº 101035822 — MSP-OR — EMFF-MSP-2020), o MSP-OR foca-se no avanço da implementação dos seus processos de OEM, bem como a transferência de conhecimento e boas práticas resultantes do anterior projeto MarSP.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES O FRCT lidera o projeto MSP-OR, assumindo a responsabilidade pela coordenação e gestão do projeto (work package 1 – Coordination & Management), assegurando a sua implementação efetiva: componentes técnica, administrativa e financeira e a articulação com a entidade financiadora. O FRCT assume ainda a liderança da Plataforma MSP-OR Governança do Oceano (work package 2) e a Comunicação e disseminação do projeto (work package 6), assegurando a visibilidade e disseminação dos principais resultados. O FRCT acompanha as restantes atividades, nomeadamente no envolvimento de atores locais ligados a ordenamento espacial marítimo.

O projeto MSP-OR continuará a apoiar as autoridades competentes dos Estados-membros e das suas respetivas Regiões na implementação da Diretiva do OEM (Diretiva 2014/89/UE). O MSP-OR apoiará nos Açores, a continuidade do seu processo de implementação do OEM, especialmente no que respeita ao:

- preenchimento de lacunas existentes no conhecimento, para melhor apoiar a tomada de decisão;
- progresso da abordagem baseada nos ecossistemas aplicada à gestão do seu espaço marítimo;
- desenvolvimento da monitorização e avaliação do seu processo de OEM e;
- continuação da promoção as relações interinstitucionais.

Nos Açores, o projeto conta com a parceria da Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM), entidade regional competente para o OEM, bem como com o envolvimento e o apoio científico de equipas científicas da Universidade dos Açores.

Programa: INTERREG V MAC

RIS3_Net 2 (GA nºMAC2/5.11a/246)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pela Agencia Canaria de Investigación, Innovación y Sociedad de la Información - ACIISI e financiado pelo Programa de Cooperação INTERREG V-A Espanha-Portugal MAC (Madeira-Açores-Canárias) 2014-2020 (Segunda Convocatória), o projeto visa tornar o Espaço MAC numa referência para o desenvolvimento e implementação efetiva de uma Estratégia Transregional de Especialização Inteligente, servindo de apoio a outras regiões, especialmente as RUPs, no desenvolvimento de RIS3 conjuntas impulsionando o seu crescimento em IDi.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O projeto RIS3_Net 2 visa acompanhar a Agenda Europeia em matéria de Especialização Inteligente – S4, promovendo a cooperação regional e transregional, a transferência de tecnologia e conhecimento, como também uma melhor implementação da RIS3 Açores, contribuindo para as políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação.

Neste sentido, os stakeholders regionais envolvidos são os atores do SCTA e outros interessados com competências e/ou atividade nas áreas de Especialização Inteligente da RIS3 Açores e da RIS3 MAC.

SmartDest (GA nº MAC/1.1b/133)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pela Sociedad de Promoción Económica de Gran Canaria e financiado pelo Programa de Cooperação INTERREG V-A Espanha-Portugal MAC (Madeira-Açores-Canárias) 2014-2020 (Primeira Convocatória), o projeto visa promover a cooperação entre os arquipélagos dos Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde para transformar estes territórios em Destinos Turísticos Inteligentes (DTI).

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O projeto SmartDest visa fomentar a cooperação e a transferência de conhecimento entre empresas e centros de investigação, melhorando a “inteligência” do espaço de colaboração com a implementação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), que promova a conversão dos Açores num DTI.

Neste sentido, os atores do SCTA e as empresas com competências na área do Turismo e TIC, bem como os que participam do Grupo de Trabalho Turismo da RIS3 Açores, foram convidados a serem stakeholders no projeto, contribuindo para o estabelecimento de redes e parcerias.

Outras Entidades Regionais Envolvidas: Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo; Direção Regional do Turismo; Observatório do Turismo dos Açores; Câmara da Praia da Vitória; Empresa Fundo de Maneio.

FIIHUB - criação e execução do primeiro pólo de inovação digital (digital innovation hub) dedicado às tecnologias do futuro, para aceleração tecnológica de pequenas e médias empresas (pme's) da macaronésia (ga nº mac2/2.3d/335)

ENQUADRAMENTO

O projeto FiiHUB financiado pelo Programa de Cooperação INTERREG V-A Espanha-Portugal MAC (Madeira-Açores-Canárias) 2014-2020, visa fomentar a cooperação inter-regional para o crescimento inteligente das regiões do Espaço MAC no âmbito do eixo 2 – melhorar a competitividade das pequenas e médias empresas (PMEs), através do apoio à capacidade das PMEs em crescer nos mercados regionais, nacionais e internacionais e no apoio aos seus processos de inovação.

O FiiHUB pretende desenvolver um centro capaz de apoiar as PME's nos seus processos de digitalização. Este projeto visa facilitar a ligação entre o Ecosistema Digital da Macaronésia e os Pólos de Inovação Digital europeus, através da comunidade de Pólos de Inovação Digital da FIWARE (FIWARE iHUBS).

Estes Pólos de Inovação Digital pretendem ser uma “one-stop-shop” para as PMEs, visando:

- Promover a cooperação empresarial e tecnológica, para o desenvolvimento e implementação de novos modelos de negócio.
- Oferecer serviços de suporte às empresas através da troca de informações e de oportunidades de negócio por meio da rede iHubs;
- Melhorar a capacidade de financiamento através dos fundos europeus baseados em FIWARE e facilitar a comunicação entre empresas, potenciais investidores e clientes;
- Suporte direto às empresas através de uma série de serviços e recursos exclusivos no FiiHUB.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Este projeto permite que a RAA esteja alinhada com a agenda europeia para a transição digital, através da criação de um Pólo de Inovação Digital nos Açores (Digital Innovation Hub – DIH). Os Polos de Inovação Digital funcionam como “One-stop-shops” com o objetivo estimular a digitalização quer das empresas, quer do setor público e aumentar, consequentemente, a competitividade regional.

Outras entidades Regionais envolvidos: NONAGON – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel; Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada.

Stakeholders Regionais Envolvidos: Rede de Incubadoras de Empresas dos Açores (RIEA); Empresas regionais; Universidade dos Açores; Escola de Novas Tecnologias dos Açores (ENTA); Administração Pública Regional;

DATALAB (GA nº MAC2/2.3d/323)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pela Sociedad de Promoción Económica de Gran Canaria e financiado pelo Programa de Cooperação INTERREG V-A Espanha-Portugal MAC (Madeira-Açores-Canárias) 2014-2020 (Segunda Convocatória), o projeto visa melhorar a competitividade das empresas do setor turístico e tecnológico do espaço de colaboração da Macaronésia mediante a definição, desenvolvimento e execução de uma estratégia com base no Big Data e na analítica de dados relativos as tendências e comportamentos do turismo.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O Projeto DATALAB visa acompanhar a Agenda Europeia em matéria de digitalização no turismo, fomentando a transferência de conhecimento entre as regiões participantes, acompanhando o crescimento do turismo e fornecendo ferramentas tecnológicas e inovadoras. O DATALAB possui forte impacto no estabelecimento de redes e parcerias com o SCTA.

Neste sentido, os stakeholders regionais envolvidos são os atores do SCTA, empresas e outros com competências e/ou atividades nas áreas das TIC e do Turismo, uma das áreas prioritárias da RIS3 Açores.

SMARBLUE_F - Consolidação da Aliança do Atlântico Central para a competitividade das PME da economia azul

ENQUADRAMENTO

Coordenado pelo Cluster Marítimo de Canarias (CMC) e financiado pela 2ª convocatória do Programa INTERREG MAC 2014-2020, o projeto visa consolidar esta aliança transnacional de agentes de apoio à inovação como uma ferramenta para promoção de uma cultura inovadora e internacionalização, através do uso de sinergias, capacidades e recursos compartilhados na área de cooperação MAC.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O projeto SMART BLUE conta com a participação da Camara do Comércio e Indústria dos Açores (CCIA), Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM) e Sociedade de Desenvolvimento Empresarial dos Açores (SDEA) enquanto parceiros. É um projeto estruturante cujas ações estão planeadas para que os seus resultados e impacto não se finalizem no seu tempo e âmbito de atuação, estando previstos os seguintes efeitos multiplicadores: Novas oportunidades de negócios e serviços; Complementaridade das cadeias de valor nas regiões participantes; Efeito trator (indireto e induzido) em outras atividades não marinho-marítimas ou transversais; Captação de financiamento e investimento internacional; Conhecimento e transferência tecnológica.

BIOTRANSFER 2 (GA nº MAC/1.1B/042) – “Transferencia de la investigación biotecnológica orientada a la rentabilidad empresarial y movilización de flujos de negocio.”

ENQUADRAMENTO

BIOTRANSFER 2 é financiado pelo Programa INTERREG MAC 2014-2020 Cooperação Territorial, no qual o Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia (FRCT) é nos Açores, a entidade beneficiária do FEDER. Este projeto integra parceiros das três regiões europeias da Macaronésia: Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde como país terceiro. Tem como principal objetivo ajudar na criação de ferramentas que facilitem a valorização de resultados de investigação que possam ajudar na inovação e o acesso das empresas a meios de investigação.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Promover a economia baseada no conhecimento e na inovação, através do reforço da interligação e das sinergias entre as empresas regionais, os centros de I&D e o ensino superior, com o intuito de alargar as capacidades instaladas em investigação e inovação (I&I).

Programa: INTERREG ESPAÇO ATLÂNTICO

iFADO (GA nº EAPA_165/2016)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pelo IST e financiado pelo programa INTERREG Espaço Atlântico, o projeto pretende criar serviços marítimos à escala regional e sub-regional usando o espaço Atlântico como caso de estudo. Com o intuito de suprir as lacunas técnicas existentes, o iFADO vai utilizar a implementação da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM) para demonstrar a aplicação de produtos inovadores. O projeto combinará a monitorização tradicional com tecnologias de ponta, nomeadamente: satélites, modelação numérica e novas plataformas, tais como planadores e boias oceânicas.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

A três diferentes níveis: i) Envolvimento de equipas de investigação do SCTA em abordagens de cooperação e partilha de conhecimentos com outras equipas de países do espaço atlântico; ii) Desenvolvimento da capacitação do FRCT em projetos de cooperação atlântica; e iii) A recolha de dados com vista à implementação da DQEM trará benefícios à Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM), a entidade regional com competências na implementação da DQEM.

FANBEST - Rede Atlântica para o financiamento da transferência de tecnologia na Economia Azul (GA nº EAPA_1022/2018)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pela Universidade de Santiago de Compostela (USC) e financiado pelo Programa INTERREG Espaço Atlântico 2014-2020, o projeto visa fomentar a transferência de tecnologia para as PMEs nas áreas da biotecnologia azul e da exploração de recursos marinhos, através da criação de uma rede de entidades públicas e privadas focadas na captação de recursos financeiros que possibilitem a fase inicial e scale-up. O acesso a vários tipos de fundos, como ventures, business angels, empréstimos participativos ou crowdfunding será realizado através do desenvolvimento de diversas ferramentas e serviços, de modo a que tecnologias e inovações “made in Regiões Atlânticas” possam chegar ao mercado e tornarem-se projetos de negócio de sucesso.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O projeto FANBEST permitirá conhecer o potencial da I&D gerada nas universidades, empresas e outros centros das regiões do Atlântico relacionadas com o sector azul, em particular biotecnologia azul e recursos naturais marinhos, bem como o mapeamento de agentes e stakeholders existentes, com informações sobre os atores que podem desempenhar um papel relevante para atrair investimento para projetos de negócio inovadores. As ferramentas e ações necessárias para o estabelecimento de um apoio efetivo aos projetos de inovação em Economia do Mar terão efeitos diretos para melhorar o ecossistema de empreendedores e start-ups, de modo a se facilitar e materializar a transferência de inovações para o mercado. Como produto final, o projeto elaborará um Manual para financiamento da inovação em start-ups e novas empresas nas regiões do Atlântico.

Programa: ERASMUS+

MATES (GA nº 2017-3114/001-001)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pelo CETMAR e financiado pelo programa Erasmus+, através de uma *call* para Alianças de Competências Setoriais (EACEA), o projeto visa o desenvolvimento de uma estratégia de capacitação que aborde os principais fatores de mudança no setor marítimo, em particular na construção naval e nas energias renováveis *offshore*. Estes setores estão fortemente relacionados, requerendo novas capacidades para os seus trabalhadores, numa economia do mar que se pretende cada vez mais digital, verde e orientada pelo conhecimento. Além disso, o projeto executará um plano robusto de divulgação e alcance, com o objetivo de aumentar a atratividade do setor marítimo, especialmente para as carreiras em ambos os setores, garantindo também a futura adoção da estratégia.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Envolvimento do principal centro de formação profissional de marítimos, a EMA, alinhando o início do seu funcionamento com a linha de base da estratégia MATES.

Programa: HORIZONTE 2020

EXPAND II - Ampliar a participação de países e partes interessadas na JPI Urban Europe através da capacitação em política urbana, financiamento e Investigação (GA nº 857160)

ENQUADRAMENTO

O EXPAND II pretende apoiar a implementação da Agenda Estratégica de Investigação e Inovação JPI Urban Europe 2.0 (SRIA 2.0) e avançar o programa de Investigação e Inovação através de:

(1) apoiar as atividades de expansão da JPI Urban Europe em relação a novos países e regiões, partes interessadas e parceiros; (2) facilitar a transição do SRIA 2015 para o SRIA 2.0 em termos de aprimoramento de formatos, instrumentos, parcerias estratégicas e gestão de programas; (3) melhorar a disponibilidade e acessibilidade dos resultados da investigação para cidades, financiadores, políticos e tomadores de decisão.

Como as transformações em futuros urbanos sustentáveis e habitáveis dependem de um amplo compromisso e cocriação entre um conjunto diverso de atores, o desafio identificado a ser enfrentado pelo EXPAND II é ampliar a comunidade e desenvolver capacidades em investigação, política e sociedade em geral. Nesse sentido, o projeto visa os países menos desenvolvidos, em particular com o objetivo de estabelecer diálogos e processos nacionais, mobilizar comunidades de I&I que lidam com o desenvolvimento urbano sustentável, intensificar as relações estratégicas das partes interessadas urbanas no nível transnacional e avaliar programas e instrumentos nacionais e regionais para a cooperação transnacional de I&I.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Começar a integrar as equipas de investigação regionais da temática de sustentabilidade, economia circular e mobilidade inteligente/integrada em redes internacionais para a participação em projetos colaborativos.

LIVERUR - Living Lab Research Concept in Rural Areas (GA nº 773757)

ENQUADRAMENTO

O projeto LIVERUR visa expandir o conceito inovador de Living Labs e de Novos Modelos de Negócio às Regiões Rurais.

Os Living Labs são ecossistemas de inovação aberta, centrados no utilizador final, que operam frequentemente num contexto territorial, integrando o processo simultâneo de investigação e de inovação dentro de uma parceria público-privada. A base para o desenvolvimento estratégico de um Living Lab Rural é estabelecer parcerias sustentáveis entre partes interessadas: utilizadores finais, agentes políticos, empresas e investigadores de forma a desenvolver Modelos de Negócio Rurais inovadores, que abracem o conceito de economia circular e de inovação social.

O LIVERUR identifica os Living Labs como potenciadores de modelos de negócios inovadores. Os Living Labs Rurais estão a desenvolver-se atualmente em áreas rurais e o LIVERUR vai realizar análises socioeconómicas para identificar, descrever e comparar as diferenças entre a nova abordagem dos Living Labs e abordagens tradicionais de empreendedorismo.

O objetivo a curto prazo do LIVERUR é melhorar o conhecimento dos novos modelos de negócio que florescem nas áreas rurais, incluindo uma compreensão do seu potencial. A longo prazo, o projeto aumentará o potencial de diversificação económica rural, dando inputs para o caminho de transformação da economia linear a circular, identificando o consumo colaborativo e, mais importante, repensando o financiamento na cadeia de valor global.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT é o líder do workpackage 5 – Áreas piloto para testar novos modelos de negócio. Em colaboração com o TERINOV - Parque de Ciência e Tecnologia da Terceira e com a Direção Regional da Agricultura, será feito um levantamento dos modelos de negócio existentes, identificadas as boas práticas, analisado o potencial de replicação dessas boas práticas e abrir-se-á caminho para a transição para os novos modelos de negócio, que têm na sua génese os processos colaborativos e a transição para a economia circular

FORWARD (GA nº 824550)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pelo Governo das Canárias, através da Consulta Europa e financiado pelo Programa-quadro Horizonte Europa, o projeto FORWARD (GA Nº 824550/952727405), com o título “Promover a Excelência da Investigação nas RUPs”, é uma ação de suporte e coordenação. O objetivo principal do projeto é reforçar a visibilidade e o reconhecimento das capacidades e expertise da Investigação e a Inovação (I&I) nas Regiões Ultraperiféricas (RUP), pela promoção da excelência da investigação e do potencial de inovação destas regiões e promover uma maior participação das RUP nos Programas-quadro da UE. O consórcio é integrado pelas 9 RUP representadas por entidades dos governos regionais responsáveis pelas políticas de Investigação e Inovação (I&I), bem como os principais atores na área I&I de cada uma das nove regiões. A participação dos Açores no projeto FORWARD é assegurada pelo Fundo Regional para a Ciência e a Tecnologia, a Universidade dos Açores e a Câmara de Comércio e Indústria dos Açores.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O impacto direto do FORWARD é estabelecer pontos de contacto, linhas de trabalho comuns com as nove RUP (Regiões Ultraperiféricas) da União Europeia, para que tenham maior capacidade de aceder aos fundos da União Europeia. Os atores do ecossistema de Investigação e Inovação dos Açores têm sido envolvidos em todos os passos do projeto, desde o diagnóstico e mapeamento (WP2), à cocriação de um Plano de ação para o WP4, do qual serão beneficiários, até integrarem os Grupos Temáticos do WP3, com mais de uma centena de inscritos e dois subcoordenadores em representação da região, em 8 Grupos de Trabalho Temáticos no total. Prevê-se que todo este trabalho culmine no aumento do conhecimento dos Programas-quadro e tenha impacto no aumento das candidaturas submetidas e aceites, tanto nos programas-quadro como em outras fontes de financiamento europeu na área de I&I.

SU-DG-IWG - Support Unit for the Deep Geothermal Implementation Plan Group (GA nº 838814)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pelo OS, Orkustofnun, Islândia, e financiando pelo programa Horizonte 2020, o projeto tem como objetivo facilitar a execução **do Plano de Implementação da Energia Geotérmica (Plano SET-Deep Geothermal)** com as seguintes ações:

- Reunir dados, ferramentas e procedimentos atuais de forma a garantir que as decisões estratégicas sejam tomadas com base em evidência de forma a promover o desenvolvimento da energia geotérmica;
- Garantir que a energia geotérmica possa atingir todo o seu potencial, de uma forma sustentável, no futuro fornecimento energético da Europa.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O projeto IWG destaca internacionalmente a Região Autónoma dos Açores no setor da geotermia. Os Açores, devido à sua posição geoestrutural, isto é, localizados numa junção de tripla placa tectónica, apresentam um elevado potencial geotérmico que permite apostar na valorização deste recurso endógeno para a produção de energia renovável, promovendo assim uma economia de baixo carbono quer pela incorporação de processos de inovação quer pelas boas práticas internacionais.

Deste modo, o projeto IWG promove a região no setor geotérmico e a oportunidade de aprofundar laços de colaboração institucionais entre o Governo Regional e parceiros chave no setor da geotermia, na UE e internacionalmente.

ATHENA - Implementing gender equality plans to unlock research potential of RPOs and RFOs in Europe

ENQUADRAMENTO

O ATHENA, surge no âmbito da *call H2020-SwafS-2020-1 (Science with and for Society)*, e o consórcio é composto por 10 parceiros oriundos de 8 países diferentes [Bulgária, Polónia, Roménia, Eslovénia e Eslováquia, Itália, Canárias e Açores]. A sua composição teve em conta o facto de integrar países praticamente inativos na implementação da Igualdade de Género em instituições de investigação ou caracterizados por um baixo índice de Igualdade de Género (GEI), assim como regiões ultraperiféricas que frequentemente apresentam acentuadas disparidades ao nível do género nas taxas de emprego. Porquanto, pretende-se apoiar Organizações de Desenvolvimento de Investigação (RPOs) e Organizações de Financiamento de Investigação (RFOs), quer no desenvolvimento, quer na implementação de Planos de Igualdade de Género (GEPs) com o objetivo de gerar mudanças institucionais sistémicas. A implementação dos Planos

de Igualdade de Género permitirá fortalecer o tópico do género nos programas de investigação e desbloquear entraves existentes nos países envolvidos no projeto, contribuindo para o desenvolvimento do Espaço Europeu da Investigação.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Os Açores foram assinalados como região que apresenta acentuadas disparidades ao nível do género nas taxas de emprego, a par de outros países envolvidos no consórcio.

O projeto pretende remover barreiras seja no recrutamento e progressão na carreira da investigação, seja no fortalecimento da dimensão de género em programas de investigação. Visa, ainda, abordar os desequilíbrios de género na tomada de decisões. Para atingir adequadamente esses objetivos, é necessário o apoio do mais alto nível de gestão das organizações que implementam os Planos de Igualdade de Género, tendo o FRCT um papel preponderante como facilitador e promotor destas matérias.

Programa: HORIZONTE 2020 MARIE SKŁODOWSKA-CURIE ACTIONS

MacaroNight II - Macaronesia's Researchers' Night (GA nº 955378)

ENQUADRAMENTO

A “Noite dos Investigadores da Macaronésia” é um evento público, de promoção da Ciência e Tecnologia junto dos jovens, que decorre desde 2005, juntando cientistas e as gerações mais novas num evento com atividades interativas e informais, que ocorre nas últimas sextas-feiras de setembro. Este ano será assinalado a 27 de novembro e semanas seguinte, privilegiando-se uma edição digital, devido ao COVID-19. Esta comemoração tem sido levada a cabo pelos Centros de Ciência sediados na Região desde 2010 com o apoio do Governo dos Açores, passando a contar, em 2018, 2019 e 2020, com a colaboração do Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia e com o financiamento do Programa Horizonte 2020, através das Ações Marie-Curie para a Noite Europeia dos Investigadores (NEI), com o projeto MacaroNight e MacaroNight II.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT coordena a implementação do projeto nos Açores e é o líder do WP2 – que define o programa para a Noite Europeia dos Investigadores. Como tal, será responsável pela implementação e coordenação geral de todas as atividades. Pretende-se promover a curiosidade junto das camadas mais jovens pelo trabalho científico; desenvolver a consciencialização por uma carreira profissional; proporcionar aos estudantes do 1º e 2º a oportunidade de participarem em atividades científicas, em contexto não formal, e o contacto com investigadores das diversas áreas do conhecimento; estimular a colaboração entre todos os atores do Sistema Científico e Tecnológico dos Açores, a ciência cidadã e a necessidade do envolvimento da população para maior entendimento e validação dos resultados científicos.

Outras entidades Regionais envolvidas: ReCCA – Rede de Centros de Ciência dos Açores; DRCT – Direção Regional da Ciência e Tecnologia; Europe Direct.

Stakeholders Regionais Envolvidos: Estudantes e professores dos 1º, 2º ciclo dos Açores.

REDES DE FINANCIAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E INOVAÇÃO- ERA-NETs

BiodivERsA3 – Consolidating the European Research Area on biodiversity and ecosystem services (GA nº 642420)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pela FRB - *Fondation pour la Recherche sur la Biodiversité* e financiado pelo Horizonte 2020, o projeto congrega uma rede de 26 agências públicas de financiamento, de 18 países europeus, que disponibilizam montantes específicos para a investigação científica no campo da biodiversidade.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT participa neste projeto como membro integrante do consórcio com duas importantes valências: i) Como agência de financiamento possibilitando a participação de equipas regionais nesta convocatória e, financiando a componente regional dos seus projetos aprovados; ii) Responsável pela operacionalização das tarefas de “desenvolver atividades específicas de mapeamento e prospeção para investigação sobre biodiversidade e serviços de ecossistemas nas RUPs e PTUs”.

Blue Bioeconomy – Unlocking the Potencial of Aquatic Bioresources (GA nº 817992)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pela agência de financiamento norueguesa *Norges Forskningsrad* e financiado pelo Horizonte 2020, o projeto foi planeado para o estabelecimento de um plano coordenado de financiamento de I&D que fortaleça a posição da Europa na bioeconomia azul. O objetivo fundamental desta parceria corresponde à identificação e melhoria de condições que possibilitem trazer para o mercado produtos e serviços de base biológica, assim como encontrar novas formas de criação de valor a partir da bioeconomia azul. Além do cofinanciamento de convocatórias para projetos, o BlueBio COFUND planeia contribuir para as prioridades nacionais, bem como para a agenda estratégica de investigação da JPI Oceans, e para as redes ERA-NET COFASP e MBT.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT participa neste projeto como agência de financiamento, possibilitando a participação de equipas regionais em convocatórias, financiando a componente regional dos seus projetos aprovados.

GEOHERMICA – GEOHERMICA-ERA-NET Cofund Geothermal (GA nº 731117)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pelo OS, Orkustofnun, Islândia, e financiado pelo programa Horizonte 2020, o projeto tem como objetivo facilitar combinar os recursos financeiros e o conhecimento especializado de 17 entidades gestoras de programas de investigação e inovação em energia geotérmica oriundos de 14 países. Com o apoio financeiro da Comissão Europeia, este projeto está a lançar convocatórias que demonstram e validem novos conceitos da implementação da energia geotérmica dentro do sistema energético, e que identifiquem caminhos para a comercialização em grande escala.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Considerando, a aposta dos Açores na valorização dos recursos energéticos regionais e da promoção de uma economia de baixo carbono pela incorporação de processos de inovação e boas práticas internacionais, este projeto constitui uma alavanca essencial para a região no setor geotérmico. O projeto Geothermica, destaca internacionalmente a Região Autónoma dos Açores no setor da geotermia. A participação açoriana neste projeto é assegurada pelo Governo Regional através do Fundo Regional para a Ciência e a Tecnologia, com um projeto aprovado no valor de 100 mil euros, o Heastore, desenvolvido pela UAC/IVAR, com o investigador responsável Maria de Fátima Viveiros.

JPco-fuND2 – Joint Programming in Neurodegenerative Diseases strategic plan (GA nº 825664)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pelo INSERM - Institut National de la Sante et de la Recherche Medicale e financiado pelo Horizonte 2020, o projeto surgiu como resposta à necessidade de se combater as doenças neurodegenerativas no contexto dos grandes desafios sociais que a Europa enfrenta sendo uma continuidade do trabalho desenvolvido entre 2014-2019.

Duração: 60 meses (01/01/2019 – 31/12/2023)

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT participa neste projeto como agência de financiamento, possibilitando a participação de equipas regionais em convocatórias, financiando a componente regional dos seus projetos aprovados.

M-ERA.NET – ERA-NET for materials research and innovation - M-ERA.NET Call 2018 (GA nº 685451)

ENQUADRAMENTO

M.ERA-NET é uma rede na qual participam 35 agências de financiamento de 26 países. Apoiar e aumentar a coordenação de programas de investigação europeus, assim como o financiamento relacionado com ciência e a engenharia de materiais é o objetivo desta ERA-NET, cujo orçamento total é de 24M€.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT participou nesta *call* como agência de financiamento, possibilitando a participação de equipas regionais, financiando a componente regional dos seus projetos aprovados.

ERA-MBT – Marine Biotechnology ERA-NET (GA nº 604814)

ENQUADRAMENTO

Marine Biotechnology (ERA MBT) é um consórcio de 19 agências de financiamento de 14 países que procuram reunir recursos para financiar conjuntamente projetos transnacionais na área da biotecnologia marinha. O objetivo desta ERA-NET passa por apoiar a comunidade de biotecnologia marinha da Europa a participar numa ampla rede orientada para as empresas que acrescenta valor aos recursos biológicos marinhos de forma a nutrir e sustentar as vidas dos cidadãos europeus. O total disponibilizado para esta convocatória é de 6,27M€.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT participou nesta *call* como agência de financiamento, possibilitando a participação de equipas regionais, financiando a componente regional dos seus projetos aprovados.

BiodivClim

ENQUADRAMENTO

Coordenada pelo BELSPO - Belgian Federal Science Policy Office e financiada pelo Horizonte 2020, esta ERA-NET COFUND visa a implementação de convocatórias para projetos na área da biodiversidade e mudanças climáticas, pretendendo-se que promovam a integração das ciências naturais, ciências sociais e humanas, e o envolvimento das partes interessadas na investigação.

ESTADO

Convocatória 2019-20 (2 fases): incluiu o período de submissão de pré-candidaturas até à publicação da lista final dos 21 projetos financiados. O FRCT participou em diversas reuniões (de consórcio e da convocatória) e na verificação da elegibilidade das candidaturas de equipas regionais. Os projetos financiados não incluem nenhuma equipa regional.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT participa neste projeto como agência de financiamento, possibilitando a participação de equipas regionais em convocatórias, financiando a componente regional dos seus projetos aprovados.

BiodivRestore – Promoting & implementing Joint Programming to reinforce transnational research for the conservation and restoration of degraded ecosystems and their biodiversity, including a focus on aquatic systems

ENQUADRAMENTO

Coordenada pela FRB - Fondation pour la Recherche sur la Biodiversité e financiada pelo Horizonte 2020, esta ERA-NET COFUND visa a implementação de convocatórias para projetos na área da conservação e recuperação de ecossistemas degradados e da sua biodiversidade (com um foco particular em ambientes aquáticos), pretendendo-se que promovam a integração das ciências naturais, ciências sociais e humanas, e o envolvimento das partes interessadas na investigação.

Compromisso financeiro FRCT para equipas regionais: 200 000,00€

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT participa neste projeto como agência de financiamento, possibilitando a participação de equipas regionais na convocatória lançada, financiando a componente regional dos seus projetos aprovados.

ENUTC – ERA-NET Urban Transformation Capacities

ENQUADRAMENTO

Coordenada pelo FORMAS – *The Swedish Research Council for Environment, Agricultural Sciences and Spatial Planning* e financiada pelo Horizonte 2020, esta ERA-NET COFUND visa a reunião de esforços de 16 agências de financiamento de 14 países, para a implementação de ações conjuntas (uma convocatória principal e uma adicional) para apoio a projetos na área das capacidades para a transformação urbana.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

O FRCT participa neste projeto como agência de financiamento, possibilitando a participação de equipas regionais em convocatórias, financiando a componente regional dos seus projetos aprovados.

GEOTHERMICA – GEOTHERMICA-ERA-NET Cofund Geothermal (GA nº 731117)

ENQUADRAMENTO

Coordenado pelo OS, Orkustofnun, Islândia, e financiando pelo programa Horizonte 2020, o projeto tem como objetivo facilitar combinar os recursos financeiros e o conhecimento especializado de 17 entidades gestoras de programas de investigação e inovação em energia geotérmica oriundos de 14 países. Com o apoio financeiro da Comissão Europeia, este projeto está a lançar convocatórias que demonstram e validem novos conceitos da implementação da energia geotérmica dentro do sistema energético, e que identifiquem caminhos para a comercialização em grande escala.

O FRCT tem um projeto aprovado, com uma equipa regional, no valor de 100 mil euros:

- a) **HEATSTORE (High Temperature Underground Thermal Energy Storage)** – visa estudar o Armazenamento de Energia Térmica no Subsolo e pretende constituir um impulso para a transição energética e para a diminuição da pegada do carbono ao desenvolver ferramentas e tecnologias para o armazenamento de calor no subsolo. Investigador regional responsável, Maria de Fátima Viveiros, membro do Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos (IVAR/UAC).

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Considerando, a aposta dos Açores na valorização dos recursos energéticos regionais e da promoção de uma economia de baixo carbono pela incorporação de processos de inovação e boas práticas internacionais, este projeto constitui uma alavanca essencial para a região no setor geotérmico. O projeto Geothermica, destaca internacionalmente a Região Autónoma dos Açores no setor da geotermia. A participação açoriana neste projeto é assegurada pelo Governo Regional através do Fundo Regional para a Ciência e a Tecnologia, com um projeto aprovado no valor de 100 mil euros, o Heastore, desenvolvido pela UAC/IVAR, com o investigador responsável Maria de Fátima Viveiros.